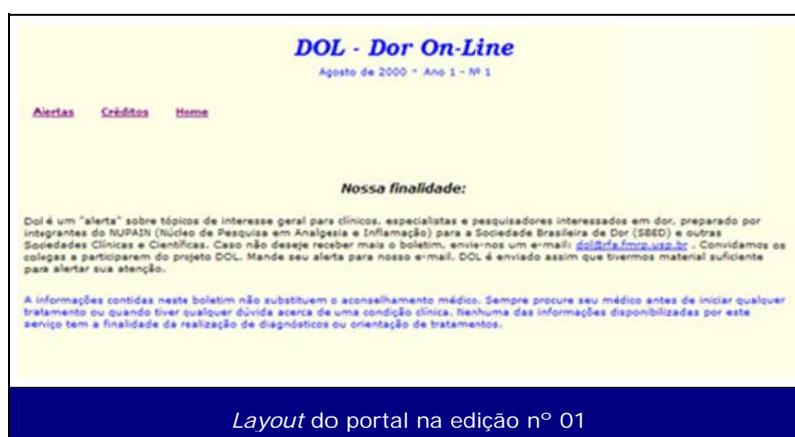


Esse Editorial não fala nada relacionado à dor... Tampouco fala sobre Ciência pura ou específica... Não! Esse é um Editorial diferente de todos aqueles que você, leitor, está acostumado a ler todos os meses, a cada nova edição do DOL – Dor On Line.

Reservamo-nos o direito de utilizar esta edição, especialmente este espaço do Editorial do Mês, para falar um pouco de nós e de nossa história... E isso tem um motivo: chegamos à nossa centésima edição, o DOL número 100!

São oito anos e três meses de caminhada de um grupo heterogêneo, com pensamentos, opiniões e caminhos diferentes, porém unidos pelo interesse comum em assuntos ligados à dor e, principalmente, dispostos a transmitir a você leitor tópicos que julgamos interessantes e relevantes dentro dos campos da pesquisa e do conhecimento em dor.



Nossa história começou em meados do ano 2000, com uma idéia do Prof. Dr. Sérgio Henrique Ferreira de criar um informativo mensal virtual baseado na internet. Com uma idéia na cabeça, um papel na mão e nenhum recurso financeiro para dar o pontapé inicial, o Professor juntou seus alunos de pós-graduação, mais alguns colaboradores do dia-a-dia e, também, esse “computeiro” que lhes escreve este texto agora, o qual, juntamente com as demais pessoas citadas acima, trabalha e desenvolve suas atividades no Departamento de Farmacologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Nesse local, a idéia do boletim por e-mail ganhou forma e objetivos concretos. Além de transmitir a informação selecionada e condensada, levando-a até o leitor em textos de fácil compreensão na maioria das vezes, *o projeto tinha uma extensa finalidade didática para os membros que o elaboravam, pois exigia dos mesmos uma leitura apurada e uma análise crítica e analítica do trabalho sobre o qual estavam escrevendo*, para que a transmissão fosse claramente feita e, posteriormente, compreendida pelo leitor.



O primeiro boletim (nº 01)

O primeiro boletim DOL – Dor On Line foi lançado em agosto de 2000, em meio a um grande conjunto de acertos... e, obviamente, outro grande conjunto de erros... Principalmente operacionais, devido à nossa inexperiência. Entretanto, ainda assim, a “criança” nasceu! E isto valeu um acalorado almoço de comemoração em um dos restaurantes do CAMPUS da USP. Conseguimos!

Tecnicamente o projeto ainda precisava melhorar muito e,



Layout do portal na edição nº 11

também, ganhar conteúdo para que o Portal se tornasse algo útil e agradável de ser visitado. As discussões semanais eram longas e idéias surgiam de todos os lados, com constantes mudanças sendo acrescentadas ao boletim mensal e ao Portal, o qual foi inicialmente alocado em um servidor do Departamento de Farmacologia e, posteriormente, alocado em um servidor particular, quando então ganhamos o endereço que utilizamos até hoje: www.dol.inf.br.

O grupo inicial do projeto era composto por poucos membros, dentre eles Carlos Ferreira dos Santos, Adriana Pelegrini da Silva, Cristiane Flora Villarreal, Christie Ramos Andrade Leite-Panissi, Daniela Sachs, Joice Maria da Cunha, Vanessa Rinhel Del Bem, Prof. Dr. Sérgio Henrique Ferreira, Prof. Dr. William Alves do Prado e José Waldik Ramon. Naquela época, o grupo estava focado principalmente em transmitir a informação de maneira clara e concisa.

Em uma segunda etapa, próximos de completar um ano de vida do projeto, a preocupação com a estética na transmissão da informação começou a ganhar terreno e muitas inovações foram criadas no Portal. Por exemplo, foi dada mais ênfase ao uso de imagens e o *layout* foi melhorado consideravelmente, aproveitando as inovações tecnológicas emergentes na internet. Ainda, *criamos uma seção histórica onde o visitante poderia ter acesso a tudo o que havia sido publicado no Portal e, também, preparamos um dicionário de termos relacionados à dor, de modo a auxiliar na compreensão dos alertas veiculados por nosso serviço.*

Nessa época o grupo cresceu com a chegada de Djane Braz da Silva, Renata Barbosa dos Santos e Vânia Aparecida Volpato. Alguns números depois, outras inovações chegaram, tais como a sessão para divulgação de eventos sobre dor e os links relacionados ao tema por nós divulgado. Com *layout* diferente do primeiro, o Portal nesse momento era algo mais estruturado e com melhor distribuição dos assuntos, todos esses agora espalhados em sessões com suas respectivas divisões internas. A edição de número 12 fechou um ano de trabalho com o lançamento de uma ferramenta de pesquisa dinâmica, uma busca no Portal, a qual permitia agrupar em uma só página todos os alertas publicados

até o momento e que eram relacionados com o termo pesquisado pelo visitante no item “busca no site”.



E o trabalho continuava... Por um longo tempo focamos novamente na melhoria do conteúdo divulgado e, também, na diversificação de nosso conteúdo, procurando servir grande parte da comunidade científica ligada ao tema. Por se tratar de um projeto no qual a grande maioria de seus membros eram alunos de pós-graduação, o Projeto DOL sofria, eventualmente, algumas baixas em seu conselho editorial, quando seus membros terminavam seus trabalhos de pós-graduação ou pós-doutorado, e se retiravam para outros locais. Por outro lado, outros membros sempre chegavam e tomavam interesse em participar do grupo. Assim, passaram a integrar o projeto Waldiceu Aparecido Verri Júnior, Rodrigo Otoboni Molina, Lidiane Gaban, Prof. Dr. Lino Lemônica, Maruã Omais, Mani Indiana Funez, Luiz Fernando Ferrari, Ana Luisa de Lima Antoniazzi e Marcelo Moraes Valença.

Em época similar, chegou ao grupo Valéria Cristina Squizzato (a nossa *criatura*), que ficou encarregada de manipular o e-mail DOL, enviando ao leitor mensalmente nosso boletim.

A edição número 31, que foi ao ar em fevereiro de 2003, marcou o lançamento desta seção que você, prezado leitor, está lendo agora. Até aquele momento, o DOL publicava textos analíticos e baseados em informações colhidas e analisadas. Contudo, não havia um texto onde expressávamos nossa opinião e, eventualmente, adotávamos uma opinião parcial sobre determinado assunto. O Editorial do Mês veio para cobrir esta lacuna. Nessa seção começamos a debater assuntos que julgávamos relevantes ou que estavam gerando grande discussão no campo da dor. *Em várias ocasiões profetizamos assuntos que se tornaram, posteriormente, objeto de discussão em diversos veículos de comunicação e, deixando a modéstia de lado, algumas de nossas "profecias", de fato, se confirmaram. Exemplos disso são os Editoriais "Ciclooxigenase-2" (edição número 41) e "COX-2 e a ética médica" (edição número 43), nos quais levantamos a possibilidade dos medicamentos inibidores*



seletivos da enzima COX-2 causarem graves efeitos colaterais, o que foi confirmado no Editorial da edição número 51, intitulado “Inibidores da COX-2 na berlinda! Será que estávamos certos?”, que debatia a proibição da comercialização do Vioxx®. Recentemente publicamos o Editorial “Lumiracoxibe (Prexige®): até quando ele resistirá?” (edição número 94), no qual retomamos o assunto relacionado à proibição desse tipo de medicamento e, para nossa surpresa, tivemos outro acerto: dois meses depois publicamos o Editorial “Antecipando os fatos, mais uma vez” (edição número 96), onde comentamos a proibição do Prexige® em diversos países.

Nesse espaço de tempo, duas funcionárias do Departamento de Farmacologia ligadas à pesquisa em dor e inflamação passaram a compor a Equipe DOL e a colaborar com as discussões e a elaboração de alertas: Ieda Regina dos Santos Schivo e, mais recentemente, Fabíola Leslie Antunes Cardoso Mestriner.

Outras seções também foram constituídas ao longo do tempo para diversificar o conteúdo do Projeto DOL e proporcionar diversas vertentes aos leitores de nossa revista eletrônica. Assim, após uma reformulação gráfica no *layout* do Portal e do boletim mensal, que foi veiculada a partir da edição número 84, algumas seções foram modificadas e outras surgiram, como a seção “Métodos Experimentais Para o Estudo da Dor”, na qual descrevemos e mostramos por meio de vídeos algumas das diversas técnicas para estudo e mensuração da dor que são utilizadas na pesquisa científica; a seção “Bulário” que, apesar de pequena, aponta para diversos serviços onde o leitor tem acesso às bulas de medicamentos, podendo eventualmente esclarecer algumas dúvidas; a seção “Explicando Sua Dor”, na qual disponibilizamos vários textos sobre os diversos tipos de dor e, também, algumas terapias que podem ser utilizadas para sanar a dor em questão.

Durante esse longo intervalo, Melissa Andréia Marchesan, Vítor Ferreira Pinho, Daniela de Godoi Gonçalves, Carlos Bordini, João Walter de Souza da Silveira, Quintino Moura Dias Júnior, Thiago Mattar Cunha, Elizabeth Ting, Ana Tereza Gomes Guerrero, André Luiz de Souza Grava, Celina Monteiro da Cruz Lotufo, Dionéia Araldi, Roberta Gomes Soares Guimarães, Tania Santodomingo Garzon, Josimari Melo de Santana, Cristiane Isabel Silva, Marcos Antonio Rodrigues, Gabriel Shimizu Bassi, Gláucia de Melo Reis, Guilherme Rabelo de Souza, Samuel Santos Waldisser, Marcelo Henrique Napimoga, Andressa Carla Domingues, Flávia Oliveira de Lima, Karina Abdo Costa, Prof. Dr. Carlos Amílcar Parada, Paulo Gustavo Barboni Dantas Nascimento, Sabrina Francesca de Souza Lisboa, Larissa Garcia Pinto, Thaíla Corrêa Castral, Jozi Godoy Figueiredo e Andressa Daiane de Carvalho Zapparoli acrescentaram suas contribuições ao grupo, melhorando o teor das discussões e a qualidade do material veiculado.



DOL Dor on line

Home Este Mês Sobre a Dor Investigando a Dor Para Pacientes Para Profissionais Baú Opinião Glossário Projeto DOL Contato

Edição de Julho de 2007 - Ano 7 - Número 84

Editorial: DIGA NÃO AOS BRINDES! – as companhias farmacêuticas gastam milhares de dólares em recursos para cortar os médicos. Será que essa prática é inofensiva?

O Projeto DOL – Dor OnLine chega ao final de seu sétimo ano colhendo frutos do trabalho em equipe, obtidos tanto das discussões levantadas por nossos leitores quanto pelas contribuições dos autores dos trabalhos que apresentamos em nosso boletim. Aproveitamos essa data comemorativa para lançarmos nosso novo Portal, com novo visual e novas seções e conteúdo, procurando sempre melhorar a nossa contribuição para os debates de temas relevantes sobre a pesquisa da DOR. Como primeiro Editorial do Mês dessa nossa nova fase, trazemos uma discussão que se desenrola há tempos, principalmente após a polêmica lançada sobre a retirada de medicamentos inibidores seletivos da enzima COX-2 do mercado: a influência das empresas farmacêuticas sobre os profissionais de saúde, oferecendo vantagens em troca de prescrições de produtos específicos. Sem considerar as possíveis implicações sobre a saúde dos pacientes, essas empresas adotam estratégias de venda que podem ter consequências desastrosas no final. Qual seria a melhor maneira de combater essa prática? A divulgação e estímulo maior dos profissionais a estarem sempre bem-informados quanto às pesquisas científicas? Veja mais no Editorial completo. Veja também, em Divulgação Científica, matéria sobre a descoberta feita por pesquisadores da USP de Ribeirão Preto de uma substância presente em veneno de vespa com efeito analgésico quatro vezes maior que a morfina. Confira.

[Editorial completo](#)

Divulgação Científica

1. Pesquisadores da USP de Ribeirão Preto descobrem analgésico quatro vezes mais forte que a morfina em veneno de vespa; [\[Veja alerta completo\]](#)
2. Cientistas suecas mostram como os xampus causam irritação nos olhos; [\[Veja alerta completo\]](#)
3. Dores malignas: a associação de medicamentos pode produzir analgesia com menos efeitos indesejáveis; [\[Veja alerta completo\]](#)
4. Dor na planta dos pés pode ser sintoma de lesão nos nervos; [\[Veja alerta completo\]](#)
5. Veja como funcionam as substâncias antidepressivas usadas para aliviar dores de difícil tratamento; [\[Veja alerta completo\]](#)

Ciência & Tecnologia

6. Ação do celecoxibe sobre canais de sódio: seria este inibidor seletivo de COX-2 também um anestésico? [\[Veja alerta completo\]](#)
7. Administração de canabinóides previamente a cirurgias pode diminuir sensibilidade pós-operatória – trabalho mostra efeito anti-hipernociceptivo pré-emptivo de agonista canabinóide em modelo experimental de neuropatia; [\[Veja alerta completo\]](#)
8. Eletroacupuntura tem efeito anti-aliódinico e anti-hiperalgésico por ação na microglia espinal em modelo experimental de monoartrite; [\[Veja alerta completo\]](#)
9. Trabalho mostra diferença na participação das proteínas quinases A e C locais nas respostas associadas à dor e inflamação induzidas por veneno de abelha; [\[Veja alerta completo\]](#)
10. Receptores serotoninérgicos 5-HT1A regulam a liberação de opióides endógenos na medula espinal de ratos; [\[Veja alerta completo\]](#)
11. Inibidores da enzima monoacilglicerol lipase apresentam potencial para uso como analgésicos; [\[Veja alerta completo\]](#)

[Edição completa \(para leitura e impressão\)](#)

Busca por palavras e expressões

Busca simples

Palavra nos alertas publicados

Busca avançada

Ano-DOL Autor ou Palavra

Glossário de termos sobre dor

>> **Dor tônica:** Dor de longa duração, mal definida, associada a doenças que se desenvolvem após uma injúria.

[\[Veja outros termos no glossário\]](#)

Destques dessa edição

 >> **Alertando:** Aviso aos enfartados: sentir dor ou morrer? – uma nova polêmica sobre os medicamentos inibidores da COX se aproxima.

[\[Continua...\]](#)

Eventos em dor

>> **Escolha o mês desejado:**

Mês: Ano: 2007

[\[Veja todos os eventos do ano\]](#)

Liga de Dor de Ribeirão Preto

 A Liga de Dor de Ribeirão Preto – LIDORP está promovendo o Curso "Dor no Ciclo Vital", com módulos mensais até o mês de novembro deste ano. Para mais informações e inscrições visite o site <http://www.fmp.usp.br/lidorp/> ou entre em contato pelos telefones (16) 81240816 ou (16) 8133-2193.

Receba o DOL todo mês

 Receba o boletim por e-mail todo mês. Para isso, envie-nos um e-mail (dol@dol.inf.br) solicitando seu cadastro em nossa lista.

Este site será melhor visualizado com o Microsoft Internet Explorer® versão 7.0 (ou superior), resolução mínima de 1024 x 768 pixels e pop-ups habilitados em seu navegador

Layout do portal na edição nº 84 (modelo atual)

E em meio às idas e vindas desse grupo, o Projeto DOL chegou longe. Hoje temos um acervo razoável de conhecimento disponível para pesquisa em nosso Portal, o que permite uma diversidade temática suficiente para discussões diferenciadas e abrangentes sobre a dor, suas características e peculiaridades, pois parafraseando Paulo Barboni, nosso companheiro de projeto, "... é na hora das reuniões que discutimos e analisamos os trabalhos, verificamos as metodologias empregadas e analisamos realmente o que foi feito e como foi feito... é assim que aprendemos e conseguimos transmitir o conhecimento...".

Vida longa ao projeto DOL... E até o próximo centenário!



Dor On Line

www.dol.inf.br

P.S.: Você sabia que o DOL não é reconhecido como um meio de divulgação científica pela Universidade de São Paulo (USP) nem pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)? Talvez essas instituições não compreendam que existem várias maneiras de se difundir a Ciência e divulgar os avanços nas diversas áreas. Esse é um dos principais objetivos do DOL, que procura divulgar informações científicas muitas vezes descritas em termos técnicos de maneira acessível tanto para um auditório leigo como para profissionais, clínicos e pesquisadores. (Prof. Dr. Sérgio Henrique Ferreira, Editor-Chefe do DOL).

* Cientista da Computação, Técnico para Assuntos Financeiros do Departamento de Farmacologia da FMRP-USP